

Retirados: BARRO BRANCO: GREVE DE FOME Data: 22/8  
Reporters: Ivo Patarra Imagens: CT X TK Fita(s): 1  
Camera: José Gonçalves D. Técnicos: 176 49  
250  
Relatório: (sentido de matéria)

O preso político Carlos Alberto Soares, 28 anos, em greve de fome há 14 dias, condenado há 32 anos de prisão, está em estado crítico. Os demais presos políticos em greve de fome estão em estado "satisfatório". Hoje pela manhã, solicitados pela esposa de Carlos Alberto Soares, cinco médicos do Sindicato dos Médicos de São Paulo e do Conselho Regional de Medicina estiveram no presídio do Barro Branco para avaliar a situação dos grevistas. Os presos políticos devem estudar agora, já que o projeto já foi votado no Congresso, se vão terminar a greve de fome.

Focas imagens do presídio, com a saída dos médicos que visitavam os presos políticos em greve de fome.

Entrevista com Jamil Murad, médico do Sindicato dos Médicos de São Paulo, que fala do perigo de vida que está correndo Carlos Alberto Soares. Ele também fala do estado de saúde dos outros presos em greve de fome.

Ivo Patarra

x

1

José Gonçalves

17679

251

Denis Antonio Casemiro, membro do VPR - Vanguarda Popular Revolucionária, preso por Sérgio Paranhos Fleury, em abril de 1971. Foi visto no Dops sempre encapuçado. Uma vez chegou a ser visto sem capuz, mas desapareceu logo depois. Luis Eurico Tejera Lisboa, membro da ALN - Aliança de Libertação Nacional, preso na primeira semana de setembro de 1972. Ex-presidente da União Nacional dos Estudantes do Rio Grande do Sul, condenado pela Justiça Militar, desapareceu em circunstâncias desconhecidas. Ontem pela manhã, suas famílias tiveram certeza. As famílias têm provas que eles foram enterrados no cemitério Dom Bosco, em Perus. Eles foram descobertos a partir dos cartazes do Comitê Brasileiro pela Anistia, que exibia suas fotografias.

Imagens do cemitério Dom Bosco, em Perus, e do lugar (rua 14, sepultura 82) onde a família de Denis Antonio Casemiro diz que ele foi enterrado. Em tempo: Luiz Eurico Tejera Lisboa foi enterrado como Nelson Bueno (essas imagens não existem porque no local só há uma cruz). Um encerramento, não sei se está bom, que fala que o administrador do cemitério não confirma a presença dos desaparecidos, e não permite a filmagem, embora chegamos a filmar o provável local onde se encontra Denis Antonio Casemiro.

Entrevista com Luis Eduardo Greenhalga, dirigente do CBA - Comitê Brasileiro pela Anistia, seção São Paulo, que explica como os familiares encontraram os corpos e qual as providências que os familiares vão tomar agora.

